

Fonacate e entidades filiadas realizam ato contra MP 805/2017

Entidades integrantes do Fonacate (Fórum das Carreiras de Estado), entre elas o Anffa Sindical, e do Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais) realizaram, no dia 10 de novembro, em frente ao ministério do Planejamento, o primeiro ato conjunto contra a MP (Medida Provisória) 805/2017, que adia os reajustes de algumas carreiras e aumenta a contribuição previdenciária.

Batizado de “Dia Nacional de Lutas”, o movimento contou com faixas e cartazes, com palavras de ordem contra o tratamento do Governo dispensado ao funcionalismo público.

Assim como os demais dirigentes, o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, rechaçou a forma como o Executivo vem conduzindo as discussões de temas de interesse de várias categorias, em especial a de AFFA (Auditor Fiscal Federal Agropecuário) e disse que este “foi o início de uma série de manifestações contra as medidas tomadas pelo governo em prejuízo à classe trabalhadora em geral”.

Para ele, as entidades que compõem o Fonacate e o Fonasefe têm fundamental importância nestas manifestações, tendo em vista terem sido atingidas diretamente no que diz respeito ao adiamento dos reajustes, bem como ao aumento da alíquota de 11 para 14%, que atinge



o conjunto de servidores públicos.

O presidente do Fonacate, Rudinei Marques, também corrobora com a ideia. “As entidades terem construído essa mobilização em conjunto é um bom sinal, porque os ataques atingem a todos: ativos, aposentados”. Ele também defende o esforço concentrado na luta para minimizar os efeitos e proteger os direitos que ainda restam.

Já o diretor de Assuntos Jurídicos do Sinaif (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho), Marco Aurélio Gonsalves, acredita que essa luta deve ser abraçada por todos os trabalhadores. “Por parte das entidades, estamos avaliando as medidas judiciais cabíveis, de maneira a reverter esta situação”, informou.

“Esta é uma perda de direitos que foram construídos ao longo de mais de 70 anos”, emendou o secretário do Serviço Público e dos Trabalhadores Públicos da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e diretor de Assuntos do Poder Legislativo da CSPB (Confederação dos Servidores Públicos do Brasil), João Paulo Ribeiro.

Na opinião do presidente do Sinal (Sindicato Nacional dos Servidores do Banco Central do Brasil), Jordan Pereira, o Governo está equivocado ao colocar as mazelas do país nas costas dos servidores, quando, na verdade, a culpa está na corrupção que está entranhada em diversas práticas.

Dirigentes sindicais cobram demandas de Blairo Maggi

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento trata das principais pautas da categoria durante reunião com nova diretoria do Sindicato e demais AFFAs.

Justiça determina que temporários sejam substituídos por efetivos

A medida vale para após a finalização do concurso público. A decisão da Justiça saiu após o Fonacate mover ação coletiva contra contratação de médicos veterinários temporários.

Anffa Sindical cobra pleitos de ministro Blairo Maggi



O presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, o vice, Marcos Lessa, e os diretores Luiz Gonzaga (Administração), Alfredo Dantas (Relações Institucionais), Antônio Andrade (Política Profissional), e Oscar Rosa Filho (suplente), se reuniram, dia 9 de novembro, com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e sua equipe. Os delegados sindicais Janus Pablo (RN), André Pereira (SE), Laucir Gonçalves (DF) e a AFFA Suzana Bresslau (DF) também estiveram presentes.

Na oportunidade, os dirigentes sindicais cobraram a solução de diversas demandas. Uma delas, o pedido para que a Instrução Normativa do Vigiaagro, nº 32/17 esteja com a redação original. No documento, foram substituídas as designações aos auditores fiscais e técnicos por "profissional legalmente habilitado e investido na função pública". O ministro solicitou a inclusão de um artigo a ser elaborado pelo Viaagro/SDA, com participação do Anffa Sindical, que possibilite a colaboração da Receita Federal do Brasil em aeroportos para troca de informações de inteligência e demandas eventuais.

Sobre as propostas de uma consultoria externa contratada para reestruturação da Secretaria de Defesa Agropecuária, Maggi disse

que estão em fase preliminar de discussão e que após receber todas as informações da empresa abrirá espaço para as entidades interessadas.

O ponto eletrônico e a contagem de tempo especial também foram foco da reunião. Ficou acertado que haverá uma reunião entre a CGAP/ MAPA e o Sindicato para resolver essas pendências. Nas duas situações, haverá ainda a interveniência do secretário-executivo adjunto Raphael Menezes.

Ao tratar do tema Meritocracia, Raphael aproveitou para solicitar uma cópia do material do Grupo de Trabalho que estudou o assunto para uma avaliação. O tema é uma das bandeiras de luta do Sindicato, que busca a ocupação dos cargos por profissionais qualificados, evitando, assim, barganhas políticas em áreas estratégicas do Ministério.

Outro assunto em destaque foi a Lei 13.502/17, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Pela norma, o Mapa passaria a ficar com apenas quatro secretarias, quando atualmente incorpora cinco, contando com a secretaria executiva. Os sindicalistas questionaram sobre a possível baixa de unidades administrativas, o que fragiliza a pasta. Além disso, a Lei falha ao não citar as atribuições

do Mapa sobre comércio internacional. Diante dos fatos, o ministro informou que a SRI já está fazendo uma exposição de motivos para encaminhar à Casa Civil, de maneira que a Lei seja alterada.

Com desempenho aquém, especialmente nos cursos voltados às áreas técnicas do Mapa, a Enagro (Escola Nacional de Gestão Agropecuária) foi outro tema discutido. Da mesma forma, os sindicalistas cobraram novo concurso público, mas a alegação foi a de que a pasta passa por corte de gastos e, portanto, não há previsão para investimento nestas áreas.

Foi discutida ainda a demora na regulamentação da Indenização de Fronteiras. A informação recebida é de que o assunto está sendo tratado no Ministério do Planejamento.

Sobre a emissão de novas carteiras funcionais, a CGAP informou que o processo de confecção dos documentos está em andamento e que a entrega aos servidores está estipulada até fevereiro do próximo ano.

Além de Maggi e do secretário-executivo adjunto, participaram o chefe de gabinete, Coaraci Castilho, o secretário da SDA, Luís Rangel, o secretário da SRI, Odilson Ribeiro, o secretário-executivo, Eumar Novacki, e o coordenador-geral de RH, Genilson Ávila.

 **Jurídico**

Liminar determina que temporários sejam substituídos por efetivos após finalização de concurso público

Após o Fonacate (Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado) mover ação coletiva contra contratação de médicos veterinários temporários, a Justiça Federal decidiu, no dia 6 de novembro, que atuação de temporários a ser contratados pelo MAPA para executar atividades exclusivas dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários deverá ser condicionada à conclusão, "em prazo razoável", do processo seletivo para servidores efetivos, ainda em andamento.

Segundo a liminar, o fato de terem sido abertas também 300 vagas para servidores efetivos, mesmo número dos temporários a ser contratados, "indica possibilidade de que, em um futuro próximo, seja feita substituição desses temporários por servidores efetivos mediante aprovação em concurso público, resolvendo a controvérsia sobre a forma mais adequada de investidura, sem prejudicar a produção e a exportação de carne no Brasil".

De acordo com a advogada do An-

ffa Sindical, Patrícia Bruns, o Sindicato já move judicial ação contra a portaria do MAPA que anunciou a contratação de médicos veterinários temporários, desde quando o edital ainda não havia sido publicado. Porém, o pedido liminar foi indeferido, decisão a qual o Anffa Sindical recorreu.

"Após o indeferimento, o Sindicato interpôs agravo interno e agora aguarda julgamento pela 2ª Sessão do STJ," explica Bruns.

ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: CLOVIS SANTONI

Prezados Aposentados e Pensionistas do Anffa Sindical, quero inicialmente dar as boas-vindas a todos a esta coluna do Inffo Sindical.

Como esta é minha primeira participação neste espaço, quero me apresentar: meu nome é Clovis Santoni, AFFA aposentado, residente no Rio Grande do Sul, com formação em Medicina Veterinária na UFSM.

Fui eleito recentemente diretor de Aposentados e Pensionistas do Anffa Sindical e, inicialmente, pretendo dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido e buscar aplicar novas ideias, sempre visando atender aos anseios dos que aqui representam. Por isso, convidei o AFFA

José Luiz Castilhos para ser o diretor do departamento.

Nesta primeira edição do Inffo Sindical, até que se tenham outras notícias, quero ratificar as propostas apresentadas como plataforma da Direx para esta diretoria e, somadas a estas, procurar atender às diretrizes aprovadas no IV Conaffa, entre elas a criação do banco de talentos, onde vamos buscar entre os colegas aqueles que possam contribuir nos assuntos de sua área de formação.

Quero fazer um pedido, um apelo para atualizarem seus dados cadastrais junto às Delegacias Sindicais porque, além de facilitar a chegada de informações, é muito importante a opinião e a participa-

ção de vocês nos destinos da nossa categoria.

Os assuntos relacionados às ações judiciais do Anffa/processão/GDA-FA poderão ser tratados com o diretor do Departamento.

Já recebemos a proposta para realização do Encontro de Aposentados e Pensionistas, que possui um número significativo dentro do Sindicato, e de preparação para aposentadoria.

A partir do próximo ano teremos, com certeza, neste espaço, mais informações sobre o andamento destas propostas, acrescentadas às diretrizes do IV Conaffa relacionadas a esta diretoria.

Clovis Santoni, diretor de Aposentados e Pensionistas

Fone: (61) 99987-2803

José Luiz Castilhos, diretor de Departamento

Fone: (61) 99135- 0867

Email: aposentados@anffasindical.org.br

Nova diretoria do Anffa Sindical toma posse em Brasília

Diretores, secretários, delegados sindicais, representantes de seções sindicais e conselheiros fiscais eleitos e reeleitos por meio das eleições 2017 do Anffa Sindical tomaram posse de seus cargos no dia 23 de outubro, durante solenidade, em Brasília.

“Questões essenciais para a nossa categoria como a que diz respeito à implantação do processo meritocrático, à regulamentação e implementação da indenização de fronteiras, à Enagro e à reposição do quadro de Auditores Fiscais Federais Agropecuários através de concurso público continuarão como nossa bandeira de luta junto ao MAPA para essa próxima gestão”, garantiu o presidente reeleito, Maurício Porto.

Da equipe de 17 dirigentes, cinco deles estão estreando funções representativas à frente de Diretorias importantes na Direx (Diretoria Executiva) ou estão assumindo novas pastas. Confira o que mudou e qual a expectativa dos novos diretores:

Secretário Geral - Serafim Castro da Costa:

“Pretendemos dar ampla divulgação e toda transparência às ações desenvolvidas, tratando todas as demandas oriundas das Assembleias Gerais Nacionais e das Delegacias Sindicais, sempre em cumprimento ao Estatuto”.

Diretor de Formação Profissional - Guilherme Reis Coda Dias:

“A ideia é oferecer um curso de formação sobre temas que permeiam o âmbito sindical que explique como funciona o estado brasileiro, questões legais dos direitos e deveres dos servidores públicos, sobre negociação coletiva e direito à greve, entre outros assuntos relacionados à formação sindical”.

Secretario de Planejamento Estratégico - Paulo Roberto de Oliveira Reis e Souza:

“Minha ideia é dar continuidade ao que está em curso, principalmente as ações voltadas ao Iso 9001 e ao programa de qualidade do Anffa Sindical. E também dar atenção às deliberações do Conaffa, articulado com outras secretarias e diretorias”.

Diretor de Política Profissional - Antônio Araújo Andrade Júnior:

“A expectativa é de atender às diretrizes do Conaffa e cumprir as promessas da campanha, principalmente em relação à criação dos Grupos de Trabalho para analisar e fazer propor atos da administração pública”.

Diretor de Aposentados e Pensionistas - Clóvis Fantoni:

“A ideia é fazer com que essa parcela de filiados tenha mais interesse nas ações do Sindicato. Estamos amadurecendo ainda a ideia de um banco de talentos com objetivo de recrutar AFFAs aposentados com notório saber em determinados assuntos para colaborar em comissões ou grupos”.

Outros cinco diretores suplentes dão novos ares à equipe da Direx. São eles: Adriano da Silva Guahyba (Suplente 1), Bárbara Honório Cruz (Suplente 2), Oscar Aguiar Rosa Filho (Suplente 3), Telmízio José Cunha (Suplente 4) e Viviane Ribeiro Chocorosqui Barbosa (Suplente 5).

A ata completa, incluindo os nomes dos novos conselheiros fiscais e delegados sindicais pode ser acessada no banner das eleições 2017, localizado à direita do site do Anffa Sindical.

